

Proposta de recomendação da CDU sobre

o monumento aos ex-combatentes das ex-colónias portuguesas

Considerando que:

- Tomamos conhecimento, pela comunicação social, que decorrem trabalhos para a instalação do chamado “Memorial do Porto aos Combatentes do Ultramar” e que a iniciativa da Associação para o Monumento de Homenagem aos Militares do Porto que combateram nas ex-colónias é apoiada pela Câmara do Porto;
- Tal proposta nunca foi agendada nem apreciada pela Câmara Municipal do Porto e que, pelo que a comunicação social divulgou, seguirá um projeto assinado pelo arquiteto Rodrigo Brito, e pretende ser instalado em Lordelo do Ouro, ao lado da Capela do Senhor e Senhora da Ajuda, representando um investimento municipal na ordem de 40 mil euros, pagos pela empresa municipal GO Porto - Gestão e Obras do Porto;
- A dita obra visará homenagear os militares do Porto que combateram nas ex-colónias, ignorando que a guerra colonial, desenvolvida pelo regime fascista, acabou com a revolução do 25 de Abril de 1974, e que houve outros intervenientes que foram vítimas dessa guerra - os povos das ex-colónias portuguesas, além do povo português;
- No mínimo, tal financiamento municipal impõe que haja um debate em torno dessa intenção e da própria nomenclatura utilizada, tendo em conta, designadamente, o texto da Constituição da República Portuguesa, promulgada em 2 de Abril de 1976 e cujos 45 anos se celebram agora.

Nestes termos, a CDU propõe a seguinte proposta de recomendação:

A Câmara Municipal do Porto, reunida em 5 de abril de 2021, decide:

- Recomendar à empresa municipal GO PORTO- Gestão e Obras do Porto a paralisação da obra ou, no mínimo, a alteração da sua designação para monumento de homenagem aos povos vítimas da guerra colonial.

Porto, 1 de Abril de 2021

A vereadora da CDU

Ilda Figueiredo